



ESTADO DE GOIÁS  
 AGÊNCIA GOIANA DE REGULAÇÃO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
 GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO Nº 13 / 2019 GESB- 06090**

**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO - PMSB**

**1. APRESENTAÇÃO**

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços, **Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e BRK Ambiental**, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas ou em curso, previstas no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), que tenham por objetivo a expansão e melhorias do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgoto Sanitário (SES) a serem executadas pelo Prestador de Serviços, **Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e BRK Ambiental**.

Consta desse relatório os resultados da fiscalização realizada no município de **APARECIDA DE GOIÂNIA**, nos dias 6 e 7 de junho e 9 e 10 de julho de 2018, pertencente à **Superintendência Regional de Operações da Região Metropolitana (SUMEG)**.

**2. OBJETIVOS**

- Avaliar o cumprimento das metas de expansão do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) pelo Prestador de Serviços, **Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e BRK Ambiental** no município de **Aparecida de Goiânia**.
- Identificar as ações preventivas e/ou corretivas para a solução dos problemas existentes, se for o caso.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

**3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO**

- Envio de Ofício solicitando todas informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimento, relatórios, entres outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município.
- Análise das informações e documentos recebidos.
- Reunião com gerentes e técnicos da **Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e BRK Ambiental**.
- Vistoria *in loco* nas obras do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

**4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO**

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Darwin Teixeira Lima	Assistente de Fiscalização	AGR
Regiele Alves do Santos	Gerente Aparecida de Goiânia	SANEAGO
Carlúcia Lício de Almeida	Engenheira	SANEAGO
Ana Cláudia Pereira	Administração Contratual	BRK Ambiental

## 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da **Superintendência Regional de Operações da Região Metropolitana (SUMEG)**, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Rua 90, Qd. F 44, nº 220, Setor Sul
<b>Cidade/Estado</b>	Goiânia/GO
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(62)3238-5700
<b>Gerente</b>	Laerte Machado Cabral

## 6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização do cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) pelo Prestador de Serviços, **Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO e BRK Ambiental**, no município de **Aparecida de Goiânia** consistiu nas seguintes etapas:

- Realização de reunião de abertura nas sede da **Saneamento de Goiás S/A** e na sede da **BRK Ambiental** em Aparecida de Goiânia, onde foram obtidas as informações sobre a situação atual do cumprimento das metas e ações previstas para o SAA e SES no município.
- Realização da fiscalização *in loco* das obras de expansão do SAA e SES após a reunião de abertura, sendo tais fiscalizações realizadas somente nas obras executadas ou em execução no perímetro urbano de Aparecida de Goiânia. As obras dos SAA's de Goiânia, previstas no PMSB, serão objeto de fiscalização futura.
- Realização de reunião de encerramento com participação dos responsáveis pelo SAA (SANEAGO) e SES (BRK Ambiental) e funcionários da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

## 7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

### 7.1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Aparecida de Goiânia previa para o SAA várias obras e ações, sendo que parte delas (que corresponderão ao maior volume de água a ser produzido), consistem em obras no SAA de Goiânia, em especial o novo Sistema a Mauro Borges. Neste relatório, conforme já mencionado no item anterior, será apresentado somente os resultados das obras, ações e metas identificadas nas fiscalizações realizadas dentro do perímetro urbano de Aparecida de Goiânia. Em relação aos SAA's de Goiânia citados no PMSB, serão apenas utilizadas as informações já existentes na AGR resultado de acompanhamentos realizados pela equipe técnica da Agência anteriores a data de finalização deste relatório.

#### 7.1.1. Captação e EEAB

Pelo PMSB eram previstos, além da nova captação e EEAB do SAA Mauro Borges (manancial João Leite), era prevista para primeira etapa (2015) a perfuração de 10 poços tubulares profundos, com vazão média de 15 l/s (vazão total de 150 l/s). Conforme informações apresentada pela SANEAGO, por meio do Ofício nº 3046/2018 - DIRIN, foram perfurados 16 poços tubulares profundos, que resultaram em uma vazão total de 241,74 l/s, sendo que somente 56,74 l/s já se encontram em operação.

Em relação às obras do novo sistema do Ribeirão João Leite (Sistema Mauro Borges), constante do PMSB, verificou-se que, pelas várias fiscalizações realizadas por esta Agência, a SANEAGO não cumpriu os prazos iniciais relacionados à Captação e EEAB, isto é, apesar da primeira etapa da EEAB estar finalizada, a obra não o foi concluída dentro do prazo estabelecido pelo Plano Municipal de Saneamento Básico (ano de 2012). As obras de ampliação da EEAB para 6,3 m<sup>3</sup>/s encontram-se dentro do prazo (2018).

#### 7.1.2. Tratamento de Água

Além da perfuração dos 10 poços tubulares profundos na primeira etapa (2015), o PMSB previa para o SAA de Aparecida a construção de 2 caixas de reunião para o mesmo período, com volumes de 100 m<sup>3</sup> cada, que receberiam a água dos poços tubulares para posterior desinfecção. Pelas fiscalizações realizadas e pelos documentos apresentados verificou-se que foram construídas 3 caixas de reunião (Delfiori, Alto Paraíso e Serra das Areias), que juntas totalizam um volume de 500 m<sup>3</sup> e que, na data da fiscalização, encontravam-se nos seguintes estágios:

- Delfiori: Falta quadro de comando e interligação.
- Alto Paraíso: Aguardando rede elétrica definitiva. Rede seca em teste.
- Serra das Areias: Em funcionamento.

Já para o novo Sistema Mauro Borges, verificou-se que, como ocorreu no item anterior, a ETA, com capacidade de 4,0 m<sup>3</sup>/s, não foi concluída dentro do prazo previsto (ano de 2012). A ampliação da capacidade para 6,0 m<sup>3</sup>/s da ETA Mauro Borges encontra-se dentro do prazo (2018).

### 7.1.3. Reservação

O Plano Municipal de Saneamento não identifica claramente quais são os reservatórios a serem executados em cada etapa, mas somente o volume de reservação de cada etapa, sendo 42.700 m<sup>3</sup> para a primeira etapa (2015) e 16.000 m<sup>3</sup> na etapa futura (2030). Apesar disso, com base nos volumes de cada etapa e valores individuais de cada tipo de reservatório, conseguiu-se estimar quais seriam os reservatórios integrantes da 1ª etapa (Tabela 1). Salientamos ainda que existem divergências de nomes entre o proposto no PMSB e o operado pela SANEAGO.

**Tabela 1** - Centros de Reservação Previstos para Ampliação do Sistema de Água de Aparecida

Denominação	Tipo/Material	Capacidade (m <sup>3</sup> )	Custo (mil R\$)
Tiradentes	AP/M	1.000	420,00
Garavelo	AP/C	3.000	1.260,00
Helvécia	SE/C	5.000	2.010,00
	AP/C	3.000	1.260,00
Independência II*	AP/M	1.000	483,94
	AP/C	2.000	936,73
Cidade Livre*	AP/M	1.500	1.292,72
Monte Cristo*	AP/M	1.500	1.298,11
Vila Oliveira	AP/C	2.000	950,00
	EL/C	200	175,00
Souza	AP/M	1.000	420,00
Eldorado	AP/M	1.000	420,00
	AP/C	200	175,00
Mabel	AP/M	1.000	420,00
	EL/C	200	175,00
Santo André*	AP/M	1.000	420,00
Veiga Jardim	AP/C	2.000	950,00
Jardim Ipê	AP/M	1.000	420,00
	EL/M	100	95,00
Parque das Laranjeiras	AP/C	2.500	1.005,00
Vila Brasília	AP/C	2.500	1.005,00
Parque Amazônia	SE/C	5.000	2.010,00
Jardim Bela Vista	AP/M	1.000	420,00
Jardim Olímpico	AP/M	1.000	420,00
Vila Alzira	AP/C	2.000	950,00
Cidade Satélite São Luiz	AP/M	1.000	420,00

Tipo: AP - Apoiado, SE - Semi enterrado, EL - Elevado, EN - Enterrado  
Material: M - Metálico, C - Concreto, O - Outro

Foi observado nas fiscalizações que os Reservatórios Helvécia, Garavelo, Santo André e Parque Amazônia estão concluídos, correspondendo a um volume de reservação de 12.000 m<sup>3</sup> (28,10% do volume previsto no PMSB para o ano de 2015). Já nos reservatórios Tiradentes, Independência II (apoiado metálico), Cidade Livre, Monte

Cristo, Souza e Eldorado faltam pequenas intervenções tais como acabamento, urbanização e interligação, não estando, portanto, em operação. Se somarmos os volumes do reservatório prontos com os que faltam pequenas intervenções, o volume total de reservação acrescido passa para 18.620 m<sup>3</sup> (43,61% do previsto no PMSB para 2015).

Foi também observado que foram executados mais 6 reservatórios que não eram previstos no PMSB, sendo eles: Bairro Cardoso (Apoiado/Metálico, 500 m<sup>3</sup>), Vila Oliveira/Orquídeas (Apoiado/Metálico, 200 m<sup>3</sup>), Res. Araguaia (Elevado/Metálico, 50 m<sup>3</sup>), Flor do Ipê (Elevado/Metálico, 30 m<sup>3</sup>), Jequitibá (Apoiado/Metálico, 140 m<sup>3</sup>), Morada dos Pássaros (Apoiado/Metálico, 3.000 m<sup>3</sup>). Somados estes reservatórios acrescentam ao sistema o volume de 3.920 m<sup>3</sup>, que somados aos 18.620 m<sup>3</sup> resultam no volume final de 22.540 m<sup>3</sup> **(52,79% do previsto no PMSB para 2015)**.

#### 7.1.4. Adutoras de Água Tratada

Pelo PMSB do município de Aparecida de Goiânia eram previstos 50.105 metros de adutoras (não considerando as adutoras de interligação dos sistemas de Goiânia com o de Aparecida de Goiânia), conforme item 3 dos formulários de fiscalização.

Durante as fiscalizações verificou-se que a maior parte das obras das adutoras de água tratada, possui atraso em relação ao prazo previsto no PMSB (vide item 3 dos formulários de fiscalização).

De todas as obras previstas, foram concluídas apenas:

- CR Buriti Sereno => CR Park Sul (1.699 m).
- CR Cidade Livre => CR Monte Cristo (1.082 m).
- CR Monte Cristo => CR Centro (3.027 m).
- CR Eldorado => CR Souza (1.951 m).

Apesar das informações repassadas pela SANEAGO à AGR, existem ainda algumas ressalvas quanto à comprovação da execução das adutoras acima citadas, tendo em vista que a maior parte das adutoras, quando finalizadas, não ficam visíveis. Torna-se necessário então o envio, pela empresa, de documentos de execução da obra (medições, relatórios com fotos, etc.).

A conclusão destas adutoras resulta na extensão total de 7.759 m **(15,49% do previsto no PMSB para 2015)**.

#### 7.1.5. Elevatórias de Água Tratada (EEAT)

A alimentação de rede na área do Booster Vila Adélia, a ampliação do Booster Vila Adélia e a ampliação da EE Atlântico/Garavelo estão concluídas, sendo porém necessária a apresentação de documentos comprovando a finalização e/ou a situação atual das mesmas.

Quanto à ampliação do Booster ETAG-SENAC, com vazão de 4,2 m<sup>3</sup>/s, verifica-se que o mesmo encontra-se dentro do prazo previsto (2018). Já em relação ao Booster ETAG-SENAC, de **vazão 2,3 m<sup>3</sup>/s**, verificou-se que o mesmo está atrasado, pois o mesmo ainda não foi concluído (previsão era 2012).

Também constatou-se a execução de EEAB Serra das Areias, que não estava prevista no PMSB.

#### 7.1.6. Rede de distribuição e Ligações de água

Como meta de expansão do SAA, o PMSB apresenta no Quadro 8.7, para o ano de 2015, o valor de 316 km de rede de distribuição a executar e de 3.268 novas ligações a implantar a um custo total previsto de R\$ 11.060.000,00. Ocorre que no Cronograma Físico-Financeiro contante do item 8.4 do PMSB, tais valores de investimentos são previstos para o período de 2015 a 2020, o mesmo se observando para os períodos seguintes. Assim, o ano citado na primeira coluna do Quadro 8.7 corresponde ao ano inicial do investimento e não ao ano final. Neste sentido, a meta para o período de 2010 a 2015 para redes de distribuição e novas ligações de água é, respectivamente, 1.258 km e 2.952 ligações.

Durante a fiscalização verificou-se, com base nos documentos apresentados, que foram realizados de janeiro/2010 a dezembro/2015 o quantitativo de 40.152 ligações **(quase 14 vezes a meta do PMSB)** e 246,42 km de rede de distribuição **(19,6% da meta do PMSB para 2015)**. Apesar de ultrapassar em escala de centenas as ligações, a empresa não alcançou o percentual proposto para extensão de rede.

Já em novembro de 2018, segundo Boletim informativo da SANEAGO, o SAA possui 2.991,55 km de rede de distribuição de água, que representa em termos de acréscimo de rede de janeiro de 2010 a novembro de 2018 de 1.820,35 km **(44,7% acima da meta do PMSB para 2015)**.

Assim, mesmo que o prestador de serviços não tenha atendido a meta ao final de 2015, entendemos que o seu cumprimento posterior (em novembro de 2018) acaba por eliminar o fato gerador de uma possível infração, no caso desta meta em particular.

## 7.2. SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

### 7.2.1. Tratamento de Esgoto

Durante a fiscalização, verificou-se que a 1ª etapa da ETE Santo Antônio já se encontra em operação. Em relação a obras de conclusão das demais etapas, verificou-se que foram concluídos os Leitões de Secagem, porém estão atrasados 4 Filtros Rápidos de Areia e a Desinfecção por UV. Nos dias da fiscalização encontravam-se em construção os Reatores 13 e 14. Os demais itens encontram-se todos dentro dos prazos previstos (2020 e 2025).

Ainda constou-se na fiscalização a execução da ETE Parque das Nações, que não estava prevista no PMSB.

### 7.2.2. Interceptores/Coletores

Pelo PMSB do município de Aparecida de Goiânia, eram previstas a construção de 15.524 m de interceptores/coletores de esgoto até o ano de 2015.

Durante a fiscalização das obras dos interceptores e coletores, verificou-se que a Linha de Recalque - EEE Vila Maria (495 m) está pronta, porém executada com atraso (prazo inicial 2015). Além disso, existe uma ação civil pública impedindo que a Elevatória de Esgoto Santa Maria opere, mas a mesma está finalizada e pronta para funcionar.

Também deveriam estar concluídas desde 2015 todas as obras da Bacia Tamanduá, sendo elas:

- Linha de recalque Cândida de Queiroz (600 m): que está pronta mas foi executada em atraso. Para seu funcionamento faltam as obra dos sifões do Interceptor Tamanduá.

- Interceptor Tamanduá Margem Esquerda e Margem Direita (12.148 m) - Cerca de 70% concluído.

- Os Sifões 1, 2, 3 e 4 do Interceptor Tamanduá (4.488 m) - Cerca de 70% concluído.

- Interceptor Saltador (1.397 m): modificado para Bacia Santo Antônio e ainda não foi iniciado.

Ainda na Bacia Tamanduá, verificou-se que o Interceptor Bonança (1.432 m) foi concluído.

A maior parte das obras da Bacia Santo Antônio também estão atrasadas (prazo inicial do PMSB era 2015) e ainda não foram iniciadas, sendo elas:

- Interceptor Itapoã Margem Esquerda e Margem Direita (5.425 m).

- Interceptor Capão (900 m).

- Interceptor Pedra de Amolar (1.975 m).

- Interceptor Santo Antônio (8.175 m).

Já na Bacia Dourados existem atrasos (previsão 2015) nas obras do Interceptor Dourado (1.820 m), Linha de Recalque EEE Dourado (2.500 m) e Linha de Recalque EEE Madre Germana (3.540 m), obras estas que ainda não se iniciaram.

Assim, verifica-se que no período da fiscalização (considerando as obras executadas após 2015) foram executadas cerca de 11.052,87 m de interceptores/coletores **(71,2% do previsto no PMSB para 2015)**.

Ainda segundo a BRK Ambiental o quantitativo de interceptores, linhas de recalque e emissários em operação correspondem a 23.428 m, em dezembro de 2015, e 49.602 m, em maio de 2018.

### 7.2.3. Elevatórias de Esgoto (EEE)

Em relação às Elevatórias de Esgoto, a única identificada na fiscalização como concluída é a EE Almeida, cuja previsão de conclusão pelo PMSB era 2020, isto é foi concluída antes do prazo previsto.

Na contramão deste fato, encontram-se atrasadas as seguintes EE (previsão para 2015):

- EE Vila Maria - Bacia Almeida.

- EE Cândida de Queiroz - Bacia Tamanduá.

- EE Dourados e Madre Germana - Bacia Dourados

Relembramos que a EE Vila Maria é objeto de uma Ação Civil Pública que impede sua operação. Apesar disso a mesma tem condições de operar, mesmo sem estar energizada, uma vez que conta gerador.

#### 7.2.4. Rede Coletora

Na parte do Plano Municipal de Saneamento (PMSB) referente ao SES, da mesma forma do que foi constatado para o SAA, verifica-se que os anos indicados na primeira coluna do Quadro 8.2 correspondem aos anos iniciais dos investimentos e não aos anos finais. Neste sentido, a meta para o período de 2010 a 2015 para redes coletora de esgoto é de 3.400 km.

Na fiscalização realizada, verificou-se que de janeiro de 2010 a dezembro de 2015 foram construídas e cadastradas no SES o quantitativo de 437,9 km de redes de coleta de esgoto. Este quantitativo de rede coletora realizado representa **12,9 % da meta do PMSB para 2015**.

Em novembro de 2018, segundo Boletim informativo da SANEAGO, encontra-se concluído 885,95 km de rede coletora, que representa em termos de acréscimo de rede de janeiro de 2010 a novembro de 2018 de 745,45 km (**21,9 % da meta do PMSB para 2015**).

#### 7.2.5. Ligações de esgoto

Conforme consta do quadro 8.2 do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a meta de incremento de ligações de esgoto para o período de 2010 a 2015 é de 108.503 novas ligações.

Nesta fiscalização verificou-se que de janeiro de 2010 a dezembro de 2015 foram acrescentadas (executadas e cadastradas) 8.071 ligações de esgoto. Estes valores correspondem respectivamente a **7,4 % da meta do PMSB para 2015**.

Já em novembro de 2018, segundo Boletim informativo da SANEAGO, existem no SES 56.833 ligações de esgoto ativas, que representa em termos de acréscimo de rede de janeiro de 2010 a novembro de 2018 do quantitativo de 35.204 novas ligações de esgoto (**32,4% da meta do PMSB para 2015**).

## 8. CONCLUSÕES

Após a fiscalização das metas e ações de expansão e melhoria do SAA e SES do município de Aparecida de Goiânia esta gerência técnica concluiu que é fundamental, para a universalização e expansão dos serviços no município de Aparecida de Goiânia, a revisão no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), visto que as metas previstas no plano atual para a o ciclo atual do PMSB, não foram, em grande parte, concluídas.

Verifica-se também que os planejamentos realizados pelos Prestadores de Serviço não estão em conformidade com o realizado pelo Titular por meio do PMSB. O retrato de tal falta de compatibilidade de planejamento é ainda mais visível no SAA, onde verifica-se reservatórios executados com capacidades além do previsto no PMSB e ainda reservatórios concluídos que não estavam previstos.

Além disso, verifica-se que ao mesmo tempo que o nível de detalhamento do plano atual acaba por engessar o Prestador de Serviços (definição do tipo de tratamento, nomes e tamanho das unidades, etc), a inexistência de metas mais detalhadas, como por exemplo, a indicação do quantitativo de redes e ligações a serem executadas por bairro/setor, acabam por deixar na mão do Prestador a decisão de onde, como e quando investir.

Em relação ao cumprimento de metas, verifica-se que o PMSB determina (torna obrigatória) somente metas referentes a incremento de ligações de água e esgoto e construção de redes de abastecimento de água e de coleta de esgoto, sendo que, nos demais casos (tratamentos, adutoras, reservatórios, elevatórias, interceptores, etc.) os valores apresentados são somente previsões, isto é, não geram obrigação de dever/fazer.

## 9. NÃO CONFORMIDADES

Verificou-se no presente relatório que não foram cumpridas as metas e ações de expansão e melhoria do SAA e SES do município de Aparecida de Goiânia previstas no PMSB para o final de 2015, sendo elas:

- Implantação de 3.400 km de rede coletora de esgoto (implantada 12,9% da meta do PMSB para 2015).
- Implantação de 108.503 novas ligações de esgoto (implantada 7,4% da meta do PMSB para 2015).

Tal descumprimento implica em uma não-conformidade com o PMSB e a legislação em vigor, em especial o art. 13, inciso VI da Resolução Normativa nº 025/2015-CR da AGR, que diz:

“Art. 13. O cometimento das infrações abaixo tipificadas sujeitará o infrator à **penalidade de multa**, classificada de natureza alta:

.....

**VI - deixar de implementar, na forma e nos prazos previstos, as metas** definidas e aprovadas nos **Planos Municipais de Saneamento**, editados pelo Poder Concedente, e nos contratos;”

Assim, pelo não cumprimento do disposto na legislação e como a não conformidade gera dano ao usuário que deixa de ser atendido pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário (art. 18 da Resolução Normativa nº 025/2015-CR), cabe a aplicação da penalidade de multa ao Prestador de Serviços nos termos dos artigos 8, 9, 19 e 20 da Resolução Normativa nº 025/2015-CR.

No caso dos valores previstos para os demais itens dos sistemas (extensão de adutoras e interceptores, reservação, entre outros) nos quais a empresa não atingiu a previsão do PMSB, entendemos que, por se tratar de itens previstos ou planejados, não se criou no plano a obrigação de atingi-los.

## 10. REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1** - Filtro Biológico, com material randômico - ETE Santo Antônio



**Foto 2** - Construção de rede coletora de esgoto - Papillon Park



**Foto 3** - Restauração de calçadas e ruas, pós construção de rede coletora - Papillon Park



**Foto 4** - Montagem de Sifão



**Foto 5** - Finalização da Caixa de Reunião - Alto Paraíso



**Foto 6** - Caixa de Reunião finalizada - Alto Paraíso



**Foto 7**- Poço de captação de água bruta - Alto Paraíso



**Foto 8**- Elevatória - Independência Mansões II

GOIÂNIA, 21 de outubro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **EDUARDO HENRIQUE DA CUNHA, Gerente**, em 26/12/2019, às 11:10, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **6526074** e o código CRC **376B09CD**.

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO  
AVENIDA GOIÁS - Bairro CENTRO - CEP 74005-010 - GOIANIA - GO - ED. VISCONDE DE MAUÁ 305



Referência: Processo nº 201800029004095



SEI 6526074

Criado por EDUARDO HENRIQUE DA CUNHA, versão 25 por EDUARDO HENRIQUE DA CUNHA em 26/12/2019 11:10:25.